

ATA DA 028ª SESSÃO ESPECIAL DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2013, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI
HOMENAGEM AO DIA DO MAÇOM

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as autoridades que
serão nominadas:

Excelentíssimo senhor Antônio Marcos
Gavazzoni, secretário de estado da Fazenda, neste
ato representando o governador do estado de Santa
Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Cesar Souza Júnior,
prefeito de Florianópolis;

(Palmas)

Senhor Wagner Sandoval Barbosa, grão-mestre,
eminente irmão do Grande Oriente do Brasil - Santa
Catarina;

(Palmas)

Senhor João Eduardo Noal Berbigier, grão-
mestre, sereníssimo irmão da Grande Loja de Santa
Catarina;

(Palmas)

Senhor Alaor Francisco Tissot, grão-mestre,
sereníssimo irmão do Grande Oriente de Santa
Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores.

A presente sessão comemorativa ao Dia do Maçom
foi convocada por solicitação da Mesa Diretora e
aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino
Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa de
Santa Catarina, sob a regência do maestro
Reginaldo da Silva.

(Procede-se à apresentação do hino.)

Esta Presidência registra e agradece a presença das seguintes personalidades:

Irmão João Ari Dutra, representante da Casa do Jornalista;

Irmão José Silvío da Fonseca, grão-mestre adjunto do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina;

Senhor Maurino Fermino Martins, secretário-executivo do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina;

Irmão José Carlos Pacheco, ex-presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina e grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Grão-Mestre Honorário do Grão-Oriente do Brasil irmão Elmo Bittencourt;

Senhor Leandro Domingues, diretor da Fundação Catarinense de Educação Especial;

Senhor Antônio Schraim, procurador-geral, neste ato, representando o presidente da Câmara Municipal de Florianópolis, em exercício, vereador Tiago Silva;

Senhor Hiram Aparecido Simões de Almeida, superintendente regional do Banco do Brasil;

Professor Osvaldir Ramos, neste ato representando o presidente do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, Maurício Fernandes Pereira;

Vereador Andrei Pestana de Farias, da Câmara Municipal de Laguna;

Senhor Júlio César Marcelino, procurador-geral de Florianópolis;

Coronel Fernando Rodrigues de Menezes, secretário-adjunto da Segurança Pública de Santa Catarina, neste ato representando o secretário, César Augusto Grubba.

Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos homenageados.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial comemorativa ao Dia do Maçom, presta homenagem à Maçonaria catarinense pelo trabalho realizado na busca da paz, da fraternidade e da justiça entre os homens, visando ao culto da moral e à prática da solidariedade, incentivando o progresso

intelectual e social da humanidade para uma sociedade mais justa e igualitária.

Convido o sr. deputado Joares Ponticelli, presidente do Poder Legislativo, para fazer a entrega da homenagem ao grão-mestre, irmão Wagner Sandoval Barbosa, neste ato representando o Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o grão-mestre sereníssimo, irmão João Eduardo Noal Berbigier, neste ato representando a Grande Loja de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o grão-mestre sereníssimo, irmão Alaor Francisco Tissot, neste ato representando o Grande Oriente de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo catarinense presta também homenagem aos irmãos há mais tempo na atividade maçônica.

Convido para receber a homenagem Roberto Blasi Olympio de Oliveira e Ruth Blasi Olympio de Oliveira, neste ato representando o irmão Ruy Olympio de Oliveira, *in memoriam*, seus pais.

O irmão Ruy Olympio de Oliveira faleceu ontem. Nasceu em 15 de julho de 1928 na cidade de Joinville. Formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, sediada no Rio de Janeiro, com cursos de segurança nacional pela Associação de Diplomados na Escola Superior de Guerra de Blumenau, e de Didática de Geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, exerceu suas funções de professor de Geografia Regional do Brasil no Curso Normal; de Legislação Social no Curso de Administração de Empresas; e de Direito Comercial na Escola Superior do Ministério Público.

Ocupou também o cargo de promotor de Justiça e foi membro do Colégio de Procuradores do Ministério Público.

Ruy Olympio de Oliveira iniciou sua vida maçônica na Loja Dario Velloso, em Curitiba, em 16 de agosto de 1947, tendo completado 66 anos de atividades maçônicas. Era filiado à Loja Campos Lobo de Santa Catarina, Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito e membro da Academia Catarinense de Letras. Recebeu as condecorações de Benemérito da Ordem e Destaque da Maçonaria Catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o irmão Antônio Nazareno de Oliveira.

Nascido em 21 de julho de 1923, na cidade de Laguna, órfão de pai aos 19 anos, assumiu a responsabilidade inerente à criação e educação dos seis irmãos menores. Seu primeiro emprego foi como despachante aduaneiro, prestando, simultaneamente, serviço militar no Tiro de Guerra. Tendo retornado à escola, matriculou-se no Curso Técnico de Contabilidade do Colégio Comercial Lagunense. Foi diplomado em 1974 e convidado naquele mesmo ano para ingressar no quadro de professores daquele estabelecimento. Funcionário público federal, aposentou-se como agente administrativo no ministério da Marinha.

Em 1989 fundou o Centro Espírita Seara dos Pobres, onde foi extremamente atuante ao lado de sua esposa, tendo angariado os recursos financeiros que viabilizaram a construção do prédio e, mais tarde, a sua completa reforma.

Iniciou na Maçonaria em 4 de junho de 1948, na Loja Fraternidade Lagunense, na qual exerceu todos os cargos e da qual foi venerável mestre no período administrativo 1963/1964. Permanece filiado a essa loja, sendo obreiro ativo até o presente, com invejável e elogiável participação.

Ascendeu a todos os graus da Maçonaria Simbólica e Filosófica, sendo portador do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito. No âmbito da Grande Loja de Santa Catarina foi delegado do grão-mestre por 14 anos, tendo sido agraciado com a Medalha 21 de Abril por seus 25 anos de contínua atividade maçônica; com a medalha de Mérito Maçônico, pelos 40 anos de iniciação; e com a

Comenda Elimar Baumgarten, que é a mais elevada honraria concedida pela potência, pelos seus 50 anos de ininterrupta e exemplar atividade maçônica.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o irmão Miguel Christakis.

Nascido em Florianópolis, em 12 de outubro de 1931, graduou-se no curso de Farmácia e Bioquímica na Universidade Federal de Santa Catarina, e do qual se tornou professor e diretor do Laboratório de Análise Clínica da Saúde Pública de Santa Catarina.

Iniciou sua vida maçônica há 53 anos, quando em 23 de julho de 1959 ingressou na Loja Campos Lobo de Florianópolis.

Miguel Christakis é filiado na Loja Fraternidade Catarinense do Grande Oriente de Santa Catarina, Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Ocupou a função de presidente do Colégio dos Grão-Mestres da Confederação Maçônica do Brasil e hoje é grão-mestre honorário do Grande Oriente de Santa Catarina.

Recebeu as condecorações de Grande Oficial e Comendador do Grande Oriente de Santa Catarina e Comendador do Supremo Conselho da Maçonaria do Rio Grande do Sul.

Foi um dos responsáveis pela criação da revista *O Prumo*, um importante órgão de divulgação da Maçonaria catarinense.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento o sr. João Eduardo Noal Berbigier, grão-mestre da Grande Loja de Santa Catarina, fará a entrega de diploma ao irmão Antônio Nazareno de Oliveira pelos 65 anos de ininterruptas atividades maçônicas.

Convido o irmão Antônio Nazareno de Oliveira para receber a homenagem do grão-mestre João Eduardo Noal Berbigier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido, neste momento, para fazer uso da palavra o sr. secretário Antônio Marcos Gavazzoni, representando o governador João Raimundo Colombo.

O SR. ANTÔNIO MARCOS GAVAZZONI - Queridos irmãos e amigos, muito boa-noite!

Quero cumprimentar o presidente desta Casa, deputado Joares Ponticelli, e em seu nome estender os cumprimentos a todas as autoridades aqui presentes.

Mas, mais do que isso, quero fazer uma saudação toda especial, em nome do governador Raimundo Colombo, a todos os irmãos maçons que aqui se encontram e, sobretudo, àqueles que são homenageados nesta sessão.

Trata-se de justa e honesta homenagem pelo comportamento de um maçom na sociedade. Comportamento que, no mais das vezes, sem nos conhecermos, identificamo-nos não pelos postos, mas muito mais pelo exemplo, pela dedicação às causas da cidadania.

É assim que os maçons trabalham, não em busca de glórias, mas em busca do cumprimento do dever, em busca de fazer-se obediente aos deveres. Os maçons não procuram alimentar-se de direitos, mas de deveres. É por isso que encontramos tantos em tantas situações da vida social.

Então, parabéns, em nome do governador Raimundo Colombo, a cada um de vocês. E, em especial, na noite de hoje, ao irmão falecido, que passou no dia de ontem, dr. Ruy Olympio de Oliveira.

Que homenagem bonita a vida prestou-lhe no dia seguinte ao do seu passamento, mais precisamente no dia do seu enterro: ser homenageado pela Casa do Cidadão Catarinense!

Cada cidadão de Santa Catarina está aqui, agora, dizendo muito obrigado irmão Ruy, obrigado pelo comportamento na vida, pelo exemplo de vida, que o fez, seguramente, alguém a ser seguido por todos nós.

Então, em nome do governador Raimundo Colombo, parabéns a todos. Eu fico muito feliz de fazer aniversário no Dia Internacional do Maçom.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Neste momento, convido para fazer uso da palavra o grão-mestre sereníssimo, irmão Alaor Francisco Tissot, representando o Grande Oriente de Santa Catarina.

O SR. ALAOR FRANCISCO TISSOT - Excelentíssimo deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Júnior;

Secretário de estado de Negócios da Fazenda, caro amigo e irmão Antônio Marcos Gavazzoni, neste ato representando o governador Raimundo Colombo;

Sereníssimo grão-mestre, eminente irmão do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, Wagner Sandoval Barbosa;

Sereníssimo grão-mestre, irmão da Grande Loja de Santa Catarina, João Eduardo Noal Berbigier;

Caros grão-mestres e grão-mestres adjuntos já citados;

Soberano grande comendador para o Rito Escocês Antigo e Aceito, do Grau 33, irmão Sidnei Pacheco;

Senhoras e Senhores.

O Grande Oriente de Santa Catarina quer agradecer, primeiramente, à Presidência desta Casa, na pessoa do deputado Joares Ponticelli, irmão Joares, a quem pedimos que em nosso nome também agradeça aos demais 39 deputados que fazem parte desta Casa e, em especial, ao deputado federal Jorginho Mello, que criou, na verdade, em Santa Catarina, o hábito de se homenagear anualmente o Dia do Maçom.

Com os filhos do pranteado irmão Ruy Olympio de Oliveira, queremos irmanar-nos na sua dor e somar-nos às homenagens hoje prestadas pelo Grande Oriente do Brasil, por esta Casa, pelo governo do estado e pelas grandes lojas.

Eu vou atrever-me a falar como ex-presidente da Academia Maçônica Catarinense de Letras, na qual o irmão Ruy desempenhou um papel de proa.

Irmão Antônio, com quem por diversas vezes nos encontramos em Laguna, que bela e merecida homenagem.

Irmão Miguel, que faz parte do nosso meio e que foi o primeiro grão-mestre a partir de 1973, você merecia muito mais do que uma homenagem do Gosc, evidentemente, mas você está sendo homenageado pelo estado catarinense e nós muito nos orgulhamos disso.

Por isso queremos agradecer ao deputado que em boa hora lembrou-se de homenagear os mais atuantes e que ainda estão a trabalhar.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido para fazer uso da palavra o grão-mestre sereníssimo, irmão João Eduardo Noal Berbigier, neste ato representando a Grande Loja de Santa Catarina.

O SR. JOÃO EDUARDO NOAL BERBIGIER -
Excelentíssimo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli;

Excelentíssimo prefeito municipal de Florianópolis, Cesar Souza Júnior;

Excelentíssimo secretário Antônio Gavazzoni, hoje representando o governador do estado;

Sereníssimo grão-mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, estimado irmão e amigo Alaor Francisco Tissot;

Eminente grão-mestre do Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina, também caríssimo irmão, Wagner Sandoval Barbosa;

Demais autoridades maçônicas que prestigiam o nosso evento, senhoras e senhores.

É com grande alegria que estamos hoje reunidos para celebrar aquilo que o estado catarinense instituiu de maneira formal: a celebração do dia dedicado aos maçons. E para nós, maçons, é motivo de muito orgulho, porque é o reconhecimento da sociedade, embora muito pouco se saiba daquilo que fazemos. Mas aquilo que fazemos é com todo o amor, com todo o carinho, com toda a dedicação e com todo o comprometimento que nos é peculiar.

Costumamos dizer que do maçom não se exige nada mais nem menos que ele seja exemplar. É assim que procuramos transmitir nossos valores, nossa moral servindo como podemos à sociedade, precisamente na direção de contribuir para que ela seja mais justa, mais igualitária e, como disse há pouco numa entrevista, mais decente.

Ficamos muito lisonjeados quando esta Casa Legislativa lembrou-se, na feliz iniciativa do nosso irmão, deputado Joares Ponticelli, de que nesta noite também tivéssemos o privilégio de oferecer uma singela homenagem àqueles irmãos de mais longa data, militantes e atuantes na nossa sublime instituição.

Hoje pela manhã participamos das últimas homenagens ao irmão Ruy Olympio de Oliveira. E ali externamos o nosso reconhecimento, em nome da Grande Loja de Santa Catarina, a todos os irmãos do Grande Oriente do Brasil e Santa Catarina.

Queremos dar o nosso abraço também ao nosso irmão Miguel Christakis, lembrado como representante de parte do Grande Oriente de Santa Catarina. E de nossa parte trouxemos aqui para nossa alegria, lá de Laguna, o nosso irmão Antônio Nazareno de Oliveira, do alto dos seus 90 anos de idade, de uma lucidez impressionante, prestando serviços de forma contínua e fiel à sua loja.

Esses são os homens de norteiam as nossas ações, porque eles foram e são exemplares. E o mínimo que podemos fazer é espelhar-nos nessas figuras que honram e dignificam o ser maçom.

Uma vez mais, muitíssimo obrigado por essa oportunidade, pelo reconhecimento e parabéns a todos nós que fazemos o nosso trabalho sem esmorecer, porque a sociedade espera muito de nós que temos muito a oferecer.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Neste momento fará uso da palavra o grão-mestre Wagner Sandoval Barbosa, representando o Grande Oriente do Brasil de Santa Catarina.

O SR. WAGNER SANDOVAL BARBOSA - Excelentíssimo senhor deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina;

Excelentíssimo senhor Cesar Souza Júnior, prefeito municipal de Florianópolis;

Excelentíssimo senhor Moacir Antônio Gavazzoni, secretário da Fazenda, neste momento representando o governador Raimundo Colombo;

Senhores grão-mestres João Eduardo e Alaor Tissot;

Demais autoridades maçônicas presentes;

Senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Novae, sede antiquae - Novo, embora antigo.

É com a divisa do Grande Oriente do Brasil que desejo iniciar esse breve pronunciamento acerca do Dia do Maçom nesta insigne Casa de Leis, casa legítima do povo catarinense.

Novo, embora antigo! Essa talvez seja a frase que melhor expresse o mister do maçom dentro da sociedade, em todas as eras, em todos os tempos.

Novo, porque carrega em si a renovação e a regeneração do momento histórico e social no qual o indivíduo maçom se acha engastado, ao mesmo tempo antigo por ser fiel aos imutáveis preceitos de liberdade, igualdade e fraternidade.

Novo porque traz em cada maçom que é iniciado a certeza da imortalidade da obra e sua atemporalidade, antigo porque as tradições mais puras e genuínas da Ordem se renovam a cada ritual vivido e assistido.

O Grande Oriente do Brasil, presente em Santa Catarina através da Loja Concórdia desde o ano de 1832, portanto há 181 anos, através do grande catarinense e maçom Jerônimo Francisco Coelho, também fundador da imprensa em nosso estado, tem trabalhado constantemente em favor do crescimento da sociedade florianopolitana e catarinense, em favor do seu bem-estar e da evolução individual dos seus membros.

Hoje, com mais de 4.200 irmãos divididos por 153 lojas espalhadas pelos mais distantes rincões do estado, o Grande Oriente do Brasil/Santa Catarina se orgulha de um passado construído com

muita dificuldade, sacrifício e luta, mas sobretudo se regozija divisando o futuro promissor que apenas aqueles que acreditam no tempo e na sociedade podem alcançar.

Compomos todos uma feliz família no estado de Santa Catarina. Feliz e frutuosa. Dividindo-nos em nada perdemos nosso brilho e esplendor originais, pelo contrário, hoje mais duas obediências, egressas do Grande Oriente do Brasil/Santa Catarina, também coexistem no estado: a Grande Loja de Santa Catarina, desde 1927, e o Grande Oriente de Santa Catarina, desde 1973. Nessa associação, a exemplo do que ocorre na nossa, todos os membros, aos quais chamamos de irmãos, trabalham para a consecução de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Aproveitando a oportunidade, queremos prestar uma justa e singela homenagem que infelizmente teve que ter seu texto laconicamente adaptado no dia de ontem. A homenagem que pretendemos fazer é ao maçom mais antigo do estado de Santa Catarina, consideradas as três potências; homenagem ao sapientíssimo irmão Ruy Olympio de Oliveira, com os seus 66 anos de serviços ininterruptos prestados à Maçonaria.

No entanto, no dia de ontem, 25 de agosto, às 10h, o Grande Arquiteto do Universo achou por bem chamar às lides celestes o nosso querido, saudoso e pranteado irmão Ruy, cujo sepultamento deu-se no dia de hoje, às 10h, nesta Capital.

Portados de todas as comendas distinções e medalhas, destinadas as homenagens do Grande Oriente do Brasil, bem como do Grande Oriente do Brasil/Santa Catarina. Dentre todas se destaca a maior condecoração dada pelo Grande Oriente do Brasil, a Comenda Dom Pedro I, recebida através do Ato n. 10.324 do soberano grão-mestre, em 24 de setembro de 2009.

Irmão Ruy Olympio, tu apenas precedes a todos! Terás agora a oportunidade de continuar de maneira real e definitiva a obra polimorfa da Maçonaria.

E nós gostaríamos, neste instante, que de pé honrássemos a memória desse grande irmão com uma salva de palmas.

(Procede-se à salva de palmas.)

E nós que aqui seguimos a senda do novo, porém antigo: novo nas atitudes reais e concretas tomadas a cada dia e antigo por permitir-nos ir aos passos de todos esses que nos precederam.

Salve o ideal maçônico! Salve a Maçonaria brasileira!”

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Gostaríamos de registrar que o atual prefeito da capital, ex-deputado Cesar Souza Júnior, também é autor da Lei n. 13.461, de 6 de setembro de 2005, que instituiu o dia 20 de agosto como Dia do Maçom no estado de Santa Catarina, que no seu art. 2º determina a realização de uma sessão anual nas proximidades desse dia para celebrar a data.

(Passa a ler.)

“Sereníssimos grão-mestres;

Eminentes ex-grão-mestres;

Eminentes deputados do grão-mestrado;

Respetabilíssimos veneráveis mestres instalados;

Muito respeitáveis delegados e secretários;

Meus caros irmãos;

Minhas queridas cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e convidados.

É com muita alegria que realizamos mais esta cerimônia em que celebramos o Dia do Maçom.

Os maçons são homens preocupados em ser, em transcender, num tributo à espiritualidade e à crença no que é bom e justo.

A semente foi plantada em 1831, pelo insigne maçom Jerônimo Coelho, com a fundação da Loja Concórdia na então cidade de Desterro, capital da província de Santa Catarina, que deu origem à Maçonaria catarinense.

No dia 20 de agosto, toda a Maçonaria brasileira comemora o Dia do Maçom. Tal comemoração nesta data prendeu-se ao fato de ter sido realizada no Rio de Janeiro, em 20 de agosto de 1822, a histórica Assembleia Geral do Povo Maçônico, na qual foi aprovada a moção apresentada

por Gonçalves Ledo de proclamação da independência do Brasil.

Estamos aqui reunidos para prestar um tributo de reconhecimento aos maçons e às três potências regulares de Santa Catarina, bem como aos segmentos paramaçônicos, como a Ordem DeMolay e as Filhas de Jó.

Também é importante ressaltar que, por intermédio da Fundação Hermon, as três Obediências têm por objetivo maior o aprimoramento social e educacional do povo catarinense, principalmente os menos assistidos pelos programas governamentais. São, assim, mantidos programas de aperfeiçoamento da educação, desde a pré-escola até a formação profissional, recuperação de dependentes químicos e outras iniciativas.

Começamos exaltando tudo quanto é realizado pela muito respeitável Grande Loja de Santa Catarina. A Grande Loja de Santa Catarina segue o seu destino, próspera e altaneira.

Enaltecemos a pertinácia, a dedicação, a competência e o comprometimento daqueles que conduziram o primeiro malhete dessa Potência Maçônica.

A Grande Loja, graças à forte argamassa que une os seus alicerces e sustenta as suas paredes, ocupa lugar de destaque no cenário nacional e também no cenário internacional, servindo de parâmetro pela maneira como faz Maçonaria, pela maneira como se portam seus irmãos.

O GOB-SC pode orgulhar-se de seu passado e ter a certeza de um futuro brilhante. Fruto que foi do trabalho de grão-mestres zelosos e ciosos de suas obrigações como maçons e administradores aliados ao ininterrupto e incansável trabalho dos maçons do nosso GOB-SC espalhados pelos mais recônditos rincões do estado.

A semente germinou e frutificou!

Grande Oriente de Santa Catarina.

Ao longo de sua história, o Gosc cresceu em número de lojas e obreiros. Estruturado em 28 delegacias, o Grande Oriente de Santa Catarina está presente em todas as regiões, com 119 Lojas e Triângulos Maçônicos.

A cada dia nos orgulhamos em ver o Grande Oriente de Santa Catarina crescendo cada vez mais, de forma ordenada e focada na construção de uma sociedade mais justa e perfeita.

Toda essa obra e o trabalho individual de cada obreiro fortalecem nossas colunas e são a chave para o fortalecimento da Maçonaria como veículo de transformação.

O atual grão-mestrado desenvolve permanentemente ações para fortalecer a ordem, primando pela intensa presença e participação nas atividades dos Orientes, como a manutenção do 'GOSC itinerante', que consiste na visita às lojas e na ampliação dos laços fraternos entre todos nós.

Agradecendo, penhoradamente, a presença e a participação de todos, desejo que o Grande Arquiteto do Universo ilumine a todos e a cada um, e que todos nós, ao retornarmos aos nossos lares, encontremos os nossos familiares na mais absoluta paz e tranquilidade.

Muito obrigado a todos por suas honrosas presenças."

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.